



TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE CÁPSULAS
COM MULHERES ACTIVISTAS E LÍDERES NA LUTA
CONTRA A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO E O FEMINICÍDIO

Projecto:

Consolidando rotas de saída para a Violência Baseada no Género em Maputo
(Moçambique) – Fase 2

Actividade A4.3

MAPUTO, SETEMBRO DE 2026

Entidade contratante	medicusmundi
Local de trabalho	Cidade de Maputo, com deslocações ao Distrito Municipal de Kamubukwana e outros locais a definir consoante as entrevistadas
Período da consultoria	De 12 de Outubro a 10 de Novembro
Reporta a	Gestor de Projectos da medicusmundi em Maputo
Perfil / Principais qualificações	O/A consultor/a ou entidade produtora de conteúdos audiovisuais deve dominar ferramentas de filmagem e edição, equipamentos e técnicas de storytelling e de entrevista/reportagem, possuir sentido estético apurado e sensibilidade para temáticas de género e direitos humanos das mulheres. Experiência comprovada e portfólio são indispensáveis.
Projecto	Consolidando rotas de saída para a Violência Baseada no Género em Maputo (Moçambique) – Fase 2
Financiador	Governo da Catalunha Agência Catalã de Cooperação para o Desenvolvimento (ACCD)
Parceiros de implementação	Rede HOPEM Associação Hixikanwe
Data da publicação	23 de Setembro de 2026
Prazo de submissão	2 de Outubro de 2026

I. ENTIDADE CONTRATANTE

A **medicusmundi** é uma organização não governamental dedicada à defesa da saúde como um direito humano universal, com o objectivo de a tornar acessível a todas as pessoas. Reconhece que as condições de vida influenciam directamente a saúde, destacando a importância de integrar a saúde nas políticas públicas relacionadas com o trabalho, a habitação, a igualdade de género e o meio ambiente.

A sua actuação foca-se na promoção da saúde universal, por meio de cuidados primários e do fortalecimento de sistemas de saúde pública, garantindo melhores resultados com eficiência de custos.

Em Moçambique está presente desde 1994, centrando actualmente a sua acção nas províncias de Maputo e Cabo Delgado, nas áreas de Saúde, Género, Activismo e Cidadania para a Defesa do Direito à Saúde, e Acção Humanitária. O presente projecto é implementado em parceria com o Fórum Mulher e a Associação Hixikanwe.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO

O projecto “**Consolidando rotas de saída para a Violência Baseada no Género em Maputo (Moçambique) – Fase 2**” é uma iniciativa financiada pelo Governo da Catalunha, através da Agência Catalã de Cooperação para o Desenvolvimento (ACCD), implementada pela **medicusmundi** em parceria com e a Associação Hixikanwe e a Rede HOPEM.

Com foco na justiça e igualdade de género, o projecto visa *“promover a justiça de género para uma vida sem violência na cidade e província de Maputo com serviços de atendimento sustentáveis que contribuam para uma sociedade com equidade económica, social, política e cultural”*.

No âmbito deste **esforço de visibilização e promoção da reflexão sobre VBG e feminicídio**, está prevista no âmbito da actividade A4.3: produzir pelo menos 4 (quatro) cápsulas audiovisuais com **entrevistas** a mulheres activistas e líderes na luta contra a Violência Baseada no Género e o feminicídio em Moçambique, bem como assegurar a sua apresentação pública em Maputo e a sua inserção no webdoc WOMAN (<https://woman.cat/>).

Os presentes Termos de Referência (TdR) destinam-se à contratação de uma entidade, empresa especializada em produção audiovisual para a concepção, produção, pós-produção e entrega destas cápsulas, em estreita coordenação com a **medicusmundi**, a Rede HOPEM e a Associação Hixikanwe.

III. OBJECTIVOS DA CONTRATAÇÃO

3.1. Objectivo Geral

Promover a justiça e a igualdade de género em Moçambique, através da valorização e visibilização do papel das mulheres activistas e líderes na construção de uma sociedade livre de Violência Baseada no Género.

3.2. Objectivo Específico

Produzir e difundir pelo menos 4 (quatro) cápsulas audiovisuais que dão voz e visibilidade a mulheres activistas e líderes moçambicanas na luta contra a VBG e o feminicídio, a serem apresentadas publicamente em Maputo e integradas no webdoc WOMAN (<https://woman.cat/>), contribuindo para o reconhecimento do seu trabalho, a inspiração de novas gerações de activistas e o reforço da advocacia contra a VBG.

IV. PRODUÇÃO E PAUTAS PARA OS ROTEIROS DAS CÁPSULAS

A entidade produtora será responsável pela disponibilização dos materiais e equipamentos tecnológicos necessários à produção das cápsulas, incluindo câmaras, microfones de lapela e/ou outros recursos essenciais de captação de som e imagem. O roteiro de cada cápsula será elaborado pela entidade produtora em estreita coordenação com a **medicusmundi**, a Rede HOPEM e a Associação Hixikanwe, garantindo que todas as informações solicitadas pela entidade contratante sejam devidamente incorporadas e reflectidas no conteúdo audiovisual.

As cápsulas deverão retratar, em formato de entrevista/testemunho, a trajetória de pelo menos 4 (quatro) mulheres activistas e/ou líderes moçambicanas reconhecidas pelo seu contributo na luta contra a VBG e o feminicídio, a identificar em conjunto com a **medicusmundi**, a Rede HOPEM e a Associação Hixikanwe. Cada protagonista deverá, na medida do possível,

representar diferentes gerações, contextos de actuação (comunitário, institucional, jurídico, artístico, entre outros) e trajectórias de activismo, de modo a reflectir a diversidade do movimento feminista e de defesa dos direitos das mulheres em Moçambique.

Cada cápsula deverá abordar, nomeadamente:

- A trajectória pessoal e de activismo da protagonista, incluindo os desafios enfrentados enquanto mulher e enquanto activista;
- As motivações, conquistas e o impacto do seu trabalho na luta contra a VBG e o feminicídio em Moçambique;
- A sua visão sobre os desafios actuais e os caminhos para a erradicação da VBG;
- Uma mensagem de inspiração e mobilização dirigida a outras mulheres e à sociedade em geral.

As cápsulas deverão ser filmadas em ambientes que contextualizem a realidade e o trabalho de cada protagonista (local de actuação, comunidade, organização, entre outros), combinando depoimentos com imagens de apoio (b-roll) que enriqueçam a narrativa.

Os conteúdos produzidos serão utilizados em acções de visibilização, sensibilização e advocacia contra a VBG e o feminicídio, através da sua apresentação pública em Maputo e da sua integração no webdoc WOMAN (<https://woman.cat/>), bem como, potencialmente, nas redes sociais e outros canais de comunicação da **medicusmundi**, da Rede Hopem e da Associação Hixikanwe.

V. PRODUTOS ESPERADOS

Ao término do trabalho, a entidade contratada deverá entregar à **medicusmundi** os seguintes produtos:

No mínimo 4 (quatro) cápsulas audiovisuais, com duração aproximada entre 4 e 6 minutos cada, uma por protagonista entrevistada.

As cápsulas devem ser entregues nas seguintes especificações:

- Resolução 4K (3840x2160) e resolução 1280x720;
- Formato do ficheiro: MP4;

- Proporção do vídeo: 16:9 (formato horizontal, para o webdoc e apresentação pública);
 - Tamanho máximo de cada vídeo: 5GB;
 - Legendas em português e, em coordenação com a medicusmundi, em catalão;
 - Ficheiros de áudio e vídeo em bruto (raw footage) deverão ser entregues em formato editável, para eventual reaproveitamento futuro pela **medicusmundi**.
1. Um trailer/teaser de conjunto das 4 cápsulas, com duração máxima entre 60 e 90 segundos, a utilizar na divulgação e na apresentação pública em Maputo.
 2. Versões adaptadas para formato vertical (9:16) de excertos de cada cápsula (1 a 3 minutos), destinadas a uma eventual divulgação em redes sociais, caso solicitado pela medicusmundi.
 3. Suporte técnico à inserção das cápsulas no webdoc WOMAN (<https://woman.cat/>), incluindo a entrega dos ficheiros nas especificações técnicas (formato, peso, codec e resolução) que vierem a ser indicadas pela equipa responsável pelo webdoc, bem como thumbnails/capas de cada cápsula e respectivas transcrições/legendas em formato de ficheiro de texto (.srt ou .vtt).
 4. Apoio logístico e técnico (projecção/exibição) ao evento de apresentação pública das cápsulas em Maputo, incluindo, se necessário, a preparação de uma versão de exibição adequada ao local do evento.

VI. DURAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Os serviços externos contratados terão a **duração máxima 30 dias**, incluindo as fases de pré-produção (identificação final das protagonistas e roteiro), produção (filmagens), pós-produção (edição, legendagem e entrega dos produtos) e apoio à apresentação pública em Maputo.

VII. REQUISITOS DAS PROPOSTAS

a. As propostas das empresas/entidades/particulares interessadas deverão incluir:

1. Uma proposta criativa que responda aos objectivos da presente contratação, incluindo a abordagem narrativa e visual proposta para as cápsulas;
2. Um orçamento/cotação detalhado;

3. Um cronograma que respeite os prazos indicados nos presentes TdR e apresente uma lógica entre as diferentes etapas do processo (pré-produção, produção, pós-produção e entrega);
4. Um perfil completo da empresa/entidade/particular, incluindo as principais produções realizadas, com fornecimento de links de trabalhos anteriores;
5. No mínimo, duas referências de trabalhos anteriores.

VIII. APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Os/As consultores/as ou empresas interessados/as devem enviar a sua **proposta Técnica e Financeira** até ao dia **2 de Outubro de 2026**, incluindo o perfil da equipa / empresa e as referências solicitadas, para os seguintes endereços de email, indicando no assunto “Cápsulas Mulheres Activistas VBG”:

- gestiontecnica.maputo@medicusmundi.es
- recursoshumanos.mmmed@medicusmundi.es